



PROGRAMA DE DISCIPLINA ANTROPOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Código:	Créditos: 4	Carga Horária: 60horas-aula	Tipo: Obrigatória
Professor: Plábio Marcos Martins Desidério			Matrícula: 017587069

1 EMENTA

Concepção de Antropologia e seu objeto. Cultura, indivíduo e sociedade. Grupos étnicos regionais. O ensino da história e da cultura indígena.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

Identificar os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a produção do conhecimento antropológico.

2.2 Específicos:

- Compreender o conceito antropológico de cultura, indivíduo e sociedade.
- Analisar a região como fator resultante da construção dos homens.
- Identificar os grupos étnicos regionais e compreender suas práticas culturais.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANTROPOLOGIA E AS CIÊNCIAS HUMANAS :

Conceituação e surgimento da Antropologia.

Conceituação da Antropologia; Antropologia e Ciências Sociais.

A investigação histórica e a perspectiva antropológica.

Similitudes e nuances da relação Antropologia e História.

UNIDADE II – CORRENTES ANTROPOLÓGICAS

Método evolucionista e funcionalista.

Método estruturalista, e difusionista.

Hermenêutica e teoria da interpretação.

UNIDADE III- TENDÊNCIAS ANTROPOLÓGICAS RECENTES:

Corrente marxista: materialismo, estruturas sociais e ideologia.

A etnografia contemporânea: Boas e Malinowski.

O estruturalismo de Claude Lévi Strauss.

O interpretacionismo e relativismo cultural de Clifford Gertz.

UNIDADE IV – ESTUDOS ANTROPOLÓGICOS NO BRASIL:

A redescoberta do estudo da cultura brasileira: Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda.

A perspectiva do estudo da cultura brasileira de Roberto DaMatta.

4 METODOLOGIA

1 Ensino:

Avaliação é processual promovendo a não apenas a dimensão cognitiva do aluno, mas elementos de sociabilidade e criticidade do real. O processo da avaliação procurará permear elementos que estimulem a participação efetiva dos alunos, não restringindo apenas um critério avaliativo, ou reduzindo em elementos subjetivos. Os trabalhos em grupos, relatórios e o seminário são importantes, pois procuram objetivar o conhecimento, sem desconsiderar a subjetividade dos alunos. Será realizada nos seguintes aspectos e critérios.

Os procedimentos para seu desenvolvimento serão:

- Aulas expositivas, utilizando recursos didáticos disponíveis: quadro, diapositivo, projetor multimídia, laboratório de informática e vídeo.
- Estudos dirigidos com textos extraídos da bibliografia apresentado no plano de curso da disciplina.
- Seminário a partir de temas selecionados previamente.
- Trabalhos e projetos em grupos.
- Avaliação dissertativa semestral.

2 Avaliação:

- Textos apresentados e discutidos;
- Temas propostos e teorias sociológicas da educação
- Conteúdo apresentado
- Filmes
- Trabalhos em grupos
- Seminário
- Avaliação escrita
- Relatórios: (análises de filmes e de debates a partir das relações com o conteúdo estudado)

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

01- BARRET, Stanley R. Antropologia: guia do estudante à teoria e ao método antropológico. Petrópolis: Vozes, 2015.

02 – GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. São Paulo: LTC: 2006.

03 – HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2016.

5.2 Complementar:

01 – ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. São Paulo: Moderna, 1993.

02 – ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e Paz: Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

03 – FAORO, Raymundo. Sérgio Buarque de Holanda: analista das instituições brasileiras In: CANDIDO, A. (org) Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

04- FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

05 – GOMES, Livia Barbosa et. al. (orgs). O Brasil não é para principiantes. Carnavais, malandros e heróis: 20 anos depois. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2000.

06 – HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

07 – LAPLATINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

08 – MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. Marina de Andrade Marconi e Zélia Maria Neves Presotto. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

09 – MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia cultural. 5ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

10 – MATTA, Roberto da. A casa e a rua. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

11 – ROCHA, Everaldo V. Guimarães. O que é etnocentrismo. 11ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Col. Primeiros Passos).

12 – SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Col. Primeiros Passos). 09 – WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 7ª ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1992.

13 – FRANCISCO, M. Januário. Introdução às Ciências. São Paulo: Atlas, 1989.

14 – MARX, Karl. A Ideologia Alemã. São Paulo: Ática, 2002.

15 – _____. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 2000. (col. Os Pensadores).

16 – WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 7ª ed. São Paulo: Pioneira Editora

Plábio Marcos Martins Desidério
017587069